

Dia 2 de abril

Concerto do Grupo Vocal Ançãble no Ciclo de Concertos 30 Minutos de Música



A atuação do Grupo Vocal Ançãble vai assinalar a sexta jornada do Ciclo de Concerto 30 Minutos de Música, no próximo dia 2 de abril, Sexta-feira Santa, pelas 21h30, adequando este peculiar registo musical à quadra vigente. A participação desta prestigiada formação de canto coral insere-se no programa cultural que o Município de Cantanhede está a promover de forma a apoiar os artistas do concelho face às dificuldades decorrentes da situação pandémica causada pela COVID-19, apresentando-se ainda como uma oportunidade para reafirmar a qualidade artística e a expressão musical eclética que recorrentemente podemos constatar no nosso concelho. O concerto será transmitido a partir do Salão Nobre dos Paços do Concelho, como habitualmente, com transmissão em live streaming através de página do facebook do Município de Cantanhede.

Constituído por cerca de 20 cantores, o grupo irá apresentar um repertório devidamente enquadrado neste dia de Sexta-feira Santa, feriado nacional, onde pontificam temas como Martírios, de Manuel Faria, Paixão segundo S. João e 2 responsórios de Sexta-Feira Santa, de Pedro Miranda; Adoramus Te, Christe, de João Rodrigues Esteves, Pange língua, de Anton Bruckner ou Sangue de Cristo, de Manuel Faria.

Com direção artística do Cónego Dr. Pedro Miranda, o Grupo Vocal Ançãble é um conjunto vocal, de formação familiar, que se tem dedicado à música sacra portuguesa, com incidência no período áureo (séc. XVI - XVII) – segundo uma classificação comumente aceite – da música vocal em Portugal, fazendo também incursões pelo universo musical de cariz religioso de outros períodos.

A sua atividade começou por se basear na investigação de Pe. Pedro Miranda em importantes

arquivos musicais, como os existentes na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, na Biblioteca Nacional, na Sé Patriarcal de Lisboa, no Instituto de Santo António dos Portugueses (Roma), na Biblioteca do Vaticano, no Cabido de S. João de Latrão (Roma) ou na Biblioteca do Conservatório de Sta. Cecília (Roma), entre outros.

O reportório do Ançãble deve-se em grande medida à assídua colaboração que Pe. Pedro Miranda manteve durante longo período, a partir de 1995, com o Instituto de Santo António dos Portugueses em Roma, onde de resto o grupo vocal se deslocou inúmeras vezes para realizar recitais de música sacra portuguesa, incluindo várias primeiras audições modernas de composições identificadas no âmbito da investigação do seu diretor artístico. Além disso, a divulgação dos principais compositores contemporâneos de música sacra portuguesa tem merecido a sua atenção, fazendo já parte do seu reportório obras a si dedicadas pelo compositor bracarense Joaquim dos Santos.

Do seu currículo constam inúmeras atuações em Portugal (Coimbra, Braga, Aveiro, Póvoa de Varzim, Monção, Trofa), Espanha, Itália e Brasil, sendo de destacar o Congresso Internacional “O Órgão e a Liturgia hoje”, que se realizou no Santuário de Fátima, em 2003, o concerto integrado no Festival de Órgão Ibérico de 2010, na Misericórdia de Guimarães, gravado e transmitido em setembro de 2011 pela Antena 2 da RDP, no qual apresentou em primeira audição moderna motetos de Manuel Martins Serrano (séc. XVII-XVIII), mestre de capela da Sé de Portalegre ou, mais recentemente, a atuação integrada no Ciclo Comemorativo do Centenário das Aparições de Fátima, em Setembro de 2017, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário.